

GEOGRAFIA

9º ANO



HABILIDADE:

EF09GE01 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS NO MODELO COLONIALISTA

Atividade 2: INFLUÊNCIAS POLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DA COLONIZAÇÃO EUROPEIA

Atividade 3: ÁSIA NO CENÁRIO GEOPOLÍTICO

Atividade 4: REGIONALIZAÇÕES HISTÓRICAS NA EUROPA/DIVERSIDADE CULTURAL EUROPEIA

Atividade 5: MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS ATUAIS NA EUROPA

Atividade 6: MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS ATUAIS NA EUROPA

Atividade 7: DIT E HEGEMONIA EUROPEIA/ACORDOS ECONÔMICOS

Atividade 8: ACORDOS ECONÔMICOS

Atividade 9: AS CONSEQUÊNCIAS DAS GUERRAS MUNDIAIS PARA A ÁSIA

Atividade 10: POTÊNCIAS DA ATUALIDADE

Atividade 11: OCEANIA: COLONIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÕES

Atividade 12: COMPARATIVO: ÁSIA E OCEANIA

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Como ocorreu em diversos outros empreendimentos coloniais, a colonização do Brasil foi marcada por diversas formas de exploração. Leia a seguir o trecho do texto de Sérgio Buarque de Holanda a respeito do tipo de agricultura desenvolvida durante o Brasil colônia:

“Em realidade, só com alguma reserva se pode aplicar a palavra ‘agricultura’ aos processos de exploração da terra que se introduziram amplamente no país com os engenhos de cana [...]. A verdade é que a grande lavoura, conforme se praticou e ainda se pratica no Brasil, participa, por sua natureza perdulária, quase tanto da mineração quanto da agricultura.”

(Fonte: Sergio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 49.)

Considerando o trecho, é possível classificar a agricultura colonial como uma atividade:

- a) sofisticada, comparável somente à mineração.
- b) mais avançada que a mineração da época.
- c) tão primordial quanto a caça e a coleta.
- d) que exaure o solo como a mineração.
- e) mais atrasada que a mineração colonial.

2

A concentração fundiária, ou seja, a acumulação de terras por um pequeno grupo de proprietários, é uma das características da América Latina. Leia a seguir o texto sobre esse tema:

“A OXFAM – confederação internacional que luta contra a pobreza e a desigualdade em mais de 90 países – acaba de divulgar o relatório Terra, Poder e Desigualdade na América Latina, comparando o cenário da concentração das propriedades rurais em 15 países da região, com destaque para o Brasil. A partir da análise dos Censos Agropecuários locais, o estudo alerta que apenas 1% das fazendas ou estabelecimentos rurais na América Latina concentra mais da metade (ou 51,19%) de toda a superfície agrícola da região.”

(Fonte: OXFAM Brasil. Disponível em: www.oxfam.org.br/publicacao/menos-de-1-das-propriedades-agricolas-e-dona-de-quase-metade-da-area-rural-brasileira/. Acesso em: 21 set. 2021.)

O aspecto fundiário da América Latina abordado no texto tem sua origem identificada com:

- a) os vastos territórios ocupados por povos indígenas.
- b) uma influência dos imigrantes africanos.
- c) uma herança das *plantations* instaladas durante o período colonial.
- d) as reformas agrárias que distribuíram as grandes propriedades aos camponeses.
- e) a agricultura familiar que se caracteriza pelo uso de alta tecnologia.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

A Ásia é o maior dos continentes mundiais, pois apresenta um grande território e diversos países, dentre eles alguns de elevada população, como Japão, China, Indonésia e Rússia. Por conta dessas características, o continente asiático apresenta uma significativa diversidade cultural.

A partir desse panorama, avalie as afirmativas a seguir.

I. A ideia de Oriente como um conjunto de povos e culturas foi criada por uma visão eurocêntrica sobre a Ásia.

II. Lideranças regionais asiáticas, como o Japão, não sofreram influência do imperialismo das potências ocidentais.

III. De forma semelhante ao que ocorreu na África, o neocolonialismo modificou culturas e criou fronteiras na Ásia.

IV. Mesmo no século XXI, os países asiáticos ainda não se recuperaram economicamente dos danos causados pelo colonialismo.

As afirmativas corretas são:

- a) I e IV, apenas.
- b) III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) IV, apenas.
- e) I e III, apenas.

4

O trecho da reportagem a seguir trata sobre o crescente ultranacionalismo presente no continente europeu. Leia para responder à questão.

“Por trás dessa visão nacionalista do medievo se escondem vários pressupostos contraditórios com a pesquisa científica contemporânea. Primeiro, que os habitantes da Europa no século XXI são os herdeiros dos que habitavam esse mesmo lugar há séculos. Essa afirmação ignora que as unidades políticas são completamente diferentes, para não falar das migrações e misturas que marcam a história. Segundo, que podem ser estabelecidos paralelismos entre sociedades de séculos atrás e as atuais, sem levar em consideração as abismais diferenças que as separam em inúmeros assuntos, da escravidão à tecnologia. E, por último, que, mesmo admitindo essa herança, ela não precisa condicionar o presente.”

(Fonte: Guillermo Altares. A raivosa atualidade da Idade Média. *El País*, 27 jul. 2019. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/19/internacional/1563535022_261422.html. Acesso em: 20 dez. 2021.)

É possível concluir que o texto:

- a) critica os argumentos ultranacionalistas, considerando a dinâmica de reorganização do continente europeu ao longo dos séculos.
- b) critica o movimento ultranacionalista, já que devem ser consideradas as diferenças entre os países com maior acesso à tecnologia.
- c) considera superado o ultranacionalismo, já que era um movimento da época medieval e que se mostrou contraditório.
- d) considera necessário repensarmos o passado para que seja possível condicionar o presente, principalmente em relação à política.
- e) considera que as migrações e as misturas de etnias justificam o crescimento do ultranacionalismo na Europa.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5

A respeito do fluxo migratório que tem a Europa como destino, leia o trecho da reportagem a seguir.

“Em 2021, o número de pessoas cruzando o Mediterrâneo continuou baixo em relação à crise de seis anos antes, mas a realidade mostrava um significativo agravamento em comparação a 2019 e 2020.

Segundo o Alto Comissariado da ONU, 111.455 pessoas chegaram a países da União Europeia vindos de sua fronteira sul, com 105.842 chegando pelo Mediterrâneo e 5.613 por terra (à Grécia e aos enclaves espanhóis no norte da África).

Já segundo a Frontex, agência europeia de fronteiras, até o fim de outubro houve 160 mil prisões de pessoas tentando entrar ilegalmente na UE por meio de suas fronteiras externas – o que não inclui aeroportos.

O número representava um aumento de 70% em relação a 2020 e de 45% em comparação com 2019.

‘O aumento mais significativo foi registrado nas rotas do Leste, o oeste dos Balcãs e o Mediterrâneo Central’, afirmou a Frontex, que mencionou um dos principais palcos do drama de refugiados no continente em 2021: ‘A fronteira da UE com Belarus continuou sendo a mais afetada pelo fluxo de migração em 2021’.”

(Fonte: Migração: o drama que comoveu o mundo e dividiu a Europa. **BBC**, 15 dez. 2021. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/internacional-55351023. Acesso em: 12 jan. 2022).

Com base nos conhecimentos sobre o tema e nas informações veiculadas pela reportagem, é possível concluir corretamente que em 2021 o fluxo migratório para a Europa:

- a) deixou os patamares de crise e finalmente se normalizou.
- b) apresentou maior intensidade a partir de um país do Leste Europeu.
- c) experimentou a maior elevação observada desde o início da crise.
- d) deixou de afetar os países da porção ocidental do continente.
- e) concentrou-se em países que não fazem parte da União Europeia.

6

Inaugurada após o fim da Segunda Guerra Mundial, a Cortina de Ferro separava países capitalistas e socialistas no continente europeu. Apesar de o contexto geopolítico que dava sustentação a essa divisão ter sido extinto há cerca de 30 anos, as diferenças socioeconômicas entre as regiões que anteriormente estavam em distintos campos da Ordem Bipolar ainda permanecem acentuadas.

Do ponto de vista dos movimentos migratórios na Europa contemporânea, a relação entre os resquícios da Guerra Fria e os fluxos de migrantes no território europeu pode ser encontrada:

- a) no número de cidadãos nascidos em países do Leste que vivem em países do Oeste europeu.
- b) no fechamento da União Europeia à integração de países ex-membros da União Soviética.
- c) no número de cidadãos europeus que migram para a região Leste do continente.
- d) no número de imigrantes recebidos por países como Ucrânia e Hungria.
- e) no elevado número de emigrantes de países como França, Alemanha e Reino Unido.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7

“[...]”

‘O Mercosul e a União Europeia têm inegáveis assimetrias econômicas. Quando entrar em vigor, este acordo irá manter e aprofundar as assimetrias existentes. Os setores beneficiados [pelo acordo] em ambos os blocos são aqueles que já são os mais competitivos: na UE, os setores industrial e de exportação de capitais; no Mercosul, o agronegócio’, diz um estudo sobre o assunto publicado pela Greens/Aliança Livre Europeia, frente dos políticos verdes no Parlamento Europeu; Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso) e Fundação Rosa Luxemburgo.

A assimetria fica bem explícita na comparação da lista de principais produtos exportados da União Europeia para o Mercosul. São medicamentos; aviões; peças e acessórios para automóveis; produtos imunológicos; veículos motorizados; barcos leves; guindastes flutuantes; azeites; carrocerias e acessórios para veículos motorizados; fungicidas; peças de aviões ou helicópteros; vacinas para pessoas. Ou seja, bens industriais. Já os principais produtos exportados do Mercosul para a UE são bagaço de óleo e resíduos, resultantes da extração de óleo de soja; grãos de soja; polpa química de madeira; minérios de ferro; café (excluindo descafeinado e

torrado); minérios de cobre e concentrados; petróleo e óleos obtidos de minerais betuminosos; suco de laranja; carne bovina fresca resfriada, desossada; ouro; aviões. Tais bens terão 90% de seus impostos de importação zerados (em alguns casos, cotas de importação serão estabelecidas) no âmbito do acordo.

[...]”

(Fonte: Patrícia Cornils. Acordo entre União Europeia e Mercosul: um tratado ‘neocolonial’. **O joio e o trigo**, 10 maio 2021. Disponível em: <https://ojoioetrigo.com.br/2021/05/acordo-entre-uniao-europeia-e-mercosul-um-tratado-neocolonial/>. Acesso em: 11 fev. 2022.)

De acordo com a reportagem, o acordo entre o Mercosul e a União Europeia pode ser definido como:

- uma evidência de uma nova Divisão Internacional do Trabalho.
- um ganho para a indústria nacional do Brasil.
- uma reprodução de um padrão no comércio internacional.
- vantajoso para pequenos agricultores europeus.
- prejudicial ao agronegócio brasileiro.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

8

Comparada a organizações similares, a União Europeia é considerada o bloco econômico que mais avançou em termos de integração entre os países que a compõem. Entre os instrumentos políticos e econômicos da União Europeia está a Política Agrícola Comum (PAC). A respeito dessa política, julgue as afirmativas a seguir.

I. A PAC visa manter a Divisão Internacional do Trabalho, garantindo que produtos agrícolas cheguem à Europa com preços baixos.

II. A PAC é o primeiro acordo assinado entre os primeiros membros da União Europeia, por isso é considerada a principal política do bloco econômico.

III. Trata-se de uma política protecionista que oferece subsídios para os produtores rurais dos países que integram a União Europeia.

IV. É uma das políticas mais antigas e fundamentais da União Europeia e visa garantir o suprimento de alimentos para os países do bloco econômico.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

9

O renomado poeta Vinicius de Moraes escreveu em 1954 o poema intitulado "A rosa de Hiroxima", cujo trecho é reproduzido a seguir.

“[...]

Mas, oh, não se esqueçam

Da rosa da rosa

Da rosa de Hiroxima

A rosa hereditária

A rosa radioativa

[...]”

(Fonte: Vinicius de Moraes. A Rosa de Hiroxima. 1954. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/rosa-de-hiroxima. Acesso em: 23 mar. 2022.)

Esse poema pode ser interpretado como:

- a) uma crítica ao sistema de castas vigente no Império japonês derrubado em 1945.
- b) um lembrete dos horrores causados pelo lançamento de bombas atômicas sobre o Japão.
- c) uma crítica à destruição ambiental causada pelo rápido processo de industrialização japonês.
- d) uma ode a elementos da paisagem japonesa, em especial a vegetação típica desse arquipélago.
- e) uma crítica à agressão imperialista japonesa aos territórios vizinhos entre os séculos XIX e XX.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

10

O Japão é reconhecido por ser um polo de inovação tecnológica que se destaca entre os demais países da Ásia, sendo a terceira maior economia do mundo.

A relação entre a destruição do Japão durante a Segunda Guerra Mundial e a posição atual desse país entre os mais ricos do mundo está:

- a) na ajuda recebida dos Estados Unidos para reconstruir parte da infraestrutura produtiva.
- b) nos investimentos de magnatas chineses na indústria japonesa devastada pela guerra.
- c) no esforço da população japonesa, responsável exclusiva pela melhoria de sua economia.
- d) no fato de a indústria ter sido poupada, apesar de as cidades japonesas terem sido destruídas.
- e) na reconstrução dos países asiáticos, que se transformou no negócio que alavancou a economia japonesa.

11 Leia a reportagem a seguir.

“A Austrália vai indenizar em US\$ 75 mil (cerca de R\$ 390 mil) indígenas australianos que foram removidos à força de suas famílias quando eram crianças, anunciou o primeiro-ministro Scott Morrison hoje, a fim de reparar o que ele descreveu como ‘vergonhoso’ período da história do país.

Milhares de jovens indígenas e das ilhas do Estreito de Torres foram levados de suas casas e colocados com famílias adotivas brancas como parte das políticas de assimilação da cultura oficial que continuaram até a década de 1970. ‘O que aconteceu é um capítulo vergonhoso em nossa história nacional’, declarou Morrison ao Parlamento sobre a ‘geração roubada’ de australianos indígenas.

[...]”

(Fonte: RFI. Austrália indenizará indígenas retirados de suas famílias em R\$ 390 mil. **UOL Notícias**, 5 ago. 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2021/08/05/australia-governo-vai-indenizar-geracao-roubada-de-aborigenes.htm>. Acesso em: 23 mar. 2022.)

As ações de australianos brancos em relação a indígenas existentes até a década de 1970 podem ser identificadas como:

- a) uma tentativa de civilizar os indígenas.
- b) favoráveis aos direitos indígenas.
- c) uma maneira de inferiorizar a cultura indígena.
- d) legítimas por parte dos australianos brancos.
- e) necessárias para a fundação da nação australiana.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

12 O texto a seguir descreve o início da colonização da Austrália.

“[...]”

Em 1770, o explorador inglês James Cook havia desembarcado na ilha habitada por aborígenes. Em janeiro de 1788, aportaram vários navios na costa sudeste da Austrália, comandados pelo inglês Arthur Phillip, levando 759 criminosos ingleses. Antes, os condenados eram levados para as colônias na América, mas os Estados Unidos haviam proclamado sua independência.

[...]”

(Fonte: Werner Köhne. 1788: Austrália torna-se colônia. DW, 26 jan. 2016. Disponível em: www.dw.com/pt-br/1788-austr%C3%A1lia-torna-se-col%C3%B4nia/a-298943. Acesso em: 24 mar. 2022.)

Em contraste com o caso australiano, a colonização europeia da Ásia:

- a) foi consentida pelas populações dos países asiáticos.
- b) foi conduzida para ocupar territórios desabitados.
- c) teve como principal objetivo a exploração econômica.
- d) levou a educação e a civilização para povos bárbaros.
- e) era baseada na cooperação pacífica com os colonizados.